

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Zero Hora Class.: 237
 Data: 21.09.89 Pg.: _____

***A paz volta a Miraguaí
 com escolha de cacique***

□ Após derrubarem antigo cacique, num clima de guerra, os índios da reserva de São João do Irapuá apontam seu sucessor

A escolha do novo cacique para dirigir a reserva indígena de São João do Irapuá, em Miraguaí, pode significar o retorno da paz à comunidade do toldo que, na madrugada de terça-feira, viveu um clima de muita tensão, quando foi deposto seu antigo líder, cacique Ivo Ribeiro Salis. O novo chefe indígena é Armando Amaro, escolhido por voto direto na tarde de terça-feira.

Apesar da calma ter voltado à reserva, Ivo Ribeiro Salis, o cacique deposto pelos índios, continua detido no posto da comunidade indígena vizinha de Guarita. Ele está recolhido na

enfermaria, pois sofreu alguns ferimentos leves durante o conflito que resultou na sua deposição. O ex-cacique foi surpreendido às 4 horas da madrugada de terça-feira, com a chegada de 150 índios armados, liderados pelo cacique da reserva da Guarita, Samuel Claudino, que o prenderam, sem que sua guarda pessoal tivesse tempo de reagir.

Segundo funcionários da Fundação Nacional do Índio (Funai), a administração de Ivo Ribeiro Salis vinha gerando descontentamento entre os índios, que queixavam-se do fato do cacique vender bens, como casas, produtos agrícolas plantados pelos índios, e que o dinheiro gerado não retornava à comunidade, que assim sentia-se explorada. A insatisfação teria levado algumas lideranças a procurar Samuel Claudino, da reserva da Guarita, conhecido rival de Ivo, que acabou liderando o movimento de revolta.